



FUNDAÇÃO  
HOSPITAL MUNICIPAL  
GETÚLIO VARGAS

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 4.3.005

<b>ATIVIDADE:</b> ORGANIZAÇÃO DO ESTOQUE DE MATERIAIS		<b>Data da Emissão:</b> 05/05/2017	<b>Data da revisão:</b> 05/05/2019
<b>Responsável:</b> Chefia de Almoxarifado e Coordenação de Infraestrutura.			
<b>Objetivo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir organização adequada para os materiais em estoque.</li> </ul>			
<b>Principais atividades</b>			<b>Responsável pela atividade</b>
<p><b>I – Separar materiais de acordo com os critérios de armazenagem: características do material:</b> fragilidade, inflamabilidade, volume, peso, forma e frequência de uso;</p> <p><b>II – Classificar o material:</b> segundo forma, dimensão, peso, tipo e uso;</p> <p><b>III – Codificar o material:</b> com todas as informações necessárias suficientes e desejadas por meio de números e/ou letras, com base na classificação obtida do material;</p> <p><b>IV – Catalogar o material:</b> todos os itens de modo a não omitir nenhum deles;</p> <p><b>V – Especificação:</b> realizar descrição detalhadas dos itens, como suas medidas, formato, tamanho, peso, etc. Quanto mais detalhada a especificação de um item, menos dúvida se terá a respeito de sua composição e características, mais fácil serão sua compra e inspeção no recebimento;</p> <p><b>VI – Normalização:</b> manter instruções sobre o uso do material, ou seja, a maneira pela qual o material deve ser utilizado em suas diversas aplicações;</p> <p><b>VII – Padronização:</b> estabelecer idênticos padrões de peso, medidas e formatos para os materiais, de modo que não existam muitas variações entre eles;</p> <p><b>VIII – Armazenagem de materiais:</b> levar em consideração o tipo de material (peso e volume), utilizar equipamentos utilizados para movimentação; obedecer a largura mínima dos corredores e os níveis de armazenagem (altura máxima para empilhamento). Considerar os seguintes tipos de estrutura metálica para armazenagem: estrutura leve em prateleiras de bandeja (adequada para materiais leves) e estrutura porta-palete;</p> <p><b>IX – Equipamentos utilizados para movimentação de materiais:</b> manualmente – por meio de carrinhos impulsionados manualmente.</p>			<b>Equipe do Almoxarifado</b>
<p><b>X - Rotinas de descarte de produtos/materiais vencidos:</b> produtos e embalagens deverão ser segregados em sacos separados a fim de evitar a utilização do produto após o descarte. Utilizando-se sacos verdes para ambos os casos. O material segregado é mantido no setor, segregados em caixas de papelão identificadas como “material vencido para descarte”, sendo mantido no setor até o momento do recolhimento pelo funcionário responsável pela coleta do lixo. Os materiais não deverão permanecer no setor por mais de um dia após a segregação para o descarte.</p>			<b>Equipe do Almoxarifado</b>
<b>Observações:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tentar reduzir diversidade de itens empregados para uma mesma finalidade. Quando duas ou mais peças podem ser usadas para o mesmo fim, recomenda-se a escolha pelo uso de uma delas;</li> <li>Levar em consideração as indicações de armazenamento das embalagens.</li> </ul>			
<b>Resultado Esperado:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade durante a realização das atividades do Almoxarifado.</li> </ul>			
<b>Referências Bibliográficas</b> AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002.			
<b>Elaborado por:</b> Cláudia Ávila Chefe do Setor de Almoxarifado	<b>Revisado por:</b> José Márcio Coordenador de Infraestrutura	<b>Aprovado por:</b> Loredi Becker Direção Assistencial HMGV	

José Márcio M. da Silva  
Coord. Infraestrutura - FHGV  
Matrícula 42170

Loredi Becker  
Direção Assistencial  
HMGV